

ção em nome de Deus. A seguir, foi aprovado parecer favorável em conjunto dos membros titulares ao seguinte projeto: Projeto de lei nº 006/2010 - L. E. nº 65/2010 com a inclusão da Emenda Suplementar nº 001/2010. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente sessão em nome de Deus. É para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, e achado a ~~Ata~~ Ata aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

Ata da Sesenta e Quarta Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal do Cabo Frio, realizada no dia 08 (oito) de abril do ano de 2010 (dois mil e dez).

As dez e sete horas do dia 08 (oito) de abril do ano de 2010 (dois mil e dez) sob a presidência do Vereador Alfredo Luis Nogueira Gonçalves e com a comparecimento da maioria absoluta "ad hoc" pelo Vereador Luis Geraldo Simões de Aguiar, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Após a leitura e aprovação da Ata da Sessão Ordinária da Trinta e Nove Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo, foram chamados a ordem os seguintes Vereadores: Cabio Fico dos Santos, José Ricardo Gonçalves, José da Silva Fernandes Filho, Carlos Vinícius Correia, Rogério Rangel, Silas Rodrigues Bento e Silvan Escipião. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão em nome de Deus. A seguir, foram lidas e aprovadas as seguintes Atas: Ata da Sesenta e Terceira Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo e Ata da Sessenta e Quarta Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo. A seguir, o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental conduziu ao Senhor Raimundo Beatrizino a leitura do Expediente que constou do seguinte: Projeto de Lei nº 21/2010 - Prefeitura Municipal, assunto: Encumbramento exemplares dos livros resultantes de projetos aprovados por este Poder Legislativo, sancionados e promulgados nos termos do Artigo 42 da Lei Orgânica Municipal, de nº 2.268 de 24/03/2010 e 2.269 de 25/03/2010, e 2.270 e 2.271 de 26/03/2010, Projeto de Lei nº 20/2010 Prefeitura Municipal - Projeto de Lei nº 007/2010 - Renúncia Executiva nº 10/2010, assunto: Licitação o Poder Executivo a conceder subvenção social à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Cabo Frio - AME Cabo Frio, no valor e condições que minuciona; Projeto de Lei nº 031/2010 - Vereador Taylor do Costa Fagundes Júnior, assunto: Solicitação ao Senhor Vereador Municipal a respeito do adiamento do Livro Vereador de Cabo Frio, localizada no Bairro Quarenta e Duas; Indicação nº 032/2010 - Vereador Taylor do Costa Fagundes Júnior, an

assunto: holuatu ao Excm: Senhor Prefeito Municipal a reforma do estacionamento da Rua Fagundes de Varella, localizada no Bairro Guaraní Indicação nº 035/2010. Senhorador Alvan Braga, ni, assunto: holuatu ao Excm: Senhor Prefeito Municipal a construção de uma praça no Bairro Miravento do Rio. Indicação nº 036/2010. Senhorador Taylor do Posto Formosa Guari, assunto: holuatu ao Excm: Senhor Prefeito Municipal a instalação de redutores de velocidade na Rua Brasil (próximo) aos números 94 e 114, no Bairro Pinheiro, Indicação nº 037/2010. Senhorador Taylor do Posto Formosa Guari, assunto: holuatu ao Excm: Senhor Prefeito Municipal a reforma do estacionamento da Rua Jorge Lago, localizada no Centro de Cabo Frio, permitindo a vistoria do Expediente, o Senhor Presidente emprenhou o Secretário de PNE e funcionários, também a equipe de Form IV, presentes no Conselho Municipal de Segur, o Senhor Presidente convidou para ocupar o Tribunal de Recurso do Trabalho Bruno César Mendes Branco, que atualmente dirige as atividades à frente da Secretaria de Trabalho, seguindo os atos do Prefeito Bruno Mendes, era a de buscar melhorias para o sistema de Transporte Público do Município. Falou a seguir, sobre o plano de reestruturação do Transporte Público em Cabo Frio, que indicava as seguintes ações: modificação do sistema viário com a construção de duas estações de metrô, uma próxima a Rodoviária, outra em frente à Praça de Fátima Espiranga; construção de mais abrigos, melhoramento da comunicação e informação dos usuários; controle da quantidade dos estudantes, regulamentação dos serviços e barateamento dos custos dos passageiros. Falou a seguir, sobre a preceção que todos deveriam ter com relação a estacionamentos públicos de transporte público municipal de Cabo Frio. Neste momento, o Presidente Alfredo Luis Nogueira Goncalves, agradeceu a participação do Secretário e disse que havia um processo do IPEVA, contra a Prefeitura para que houvesse o retirada do ponto final dos Ônibus do Largo Santo Antônio, um que sobre a quantidade de ônibus que circulava pelo centro da cidade após as mudanças feitas pelo Secretário. Falou ainda, sobre a importância de ter sido iniciado o movimento de ônibus no Centro da cidade, que estava com cerca de 200 ônibus circulando pelo centro, que não apresentava nem mesmo o movimento diário dos automóveis de pequeno e médio porte. Respondendo, o Secretário Bruno Branco disse que, após dois ônibus circularem pelo Centro da cidade para proporcionar a interligação dos usuários para os outros Bairros. Disse ainda, que muitas pessoas não tinham acesso a informações e assim, estava sendo elaborada uma nova campanha de orientação, visto que muitos não sabiam que também há ônibus de acesso. Observou, que com relação ao IPEVA, já fora retirado o ponto

ônibus da Praça Santo Antônio e estava sendo elaborado então para atender em parte ao 1947 e principalmente atender ao usuário que era o alvo principal. Após tais colocações, o Senhor Viridante Francisco o pulavro ao Virador que quissem arquivar ao Secretário de Obras da Banca. fez uso do pulavro o Virador Rogério Langel, que solicitou esclarecimentos sobre os passageiros que, ao invés de pagarem a passagem com cartão, utilizassem dinheiro, e estes usuários tinham também direito a integralção. Respondendo, o Secretário disse que a integralção presumiria a utilização de uma passagem, que isso era um cartão que tinha um valor mínimo de dez reais e na verdade a passagem era gratuita. E seguiu, o Virador José do Sítio Fernandes Filho, disse que ocorreu abruptamente a explanação do Secretário e afirmou que a municipalidade de Búzios queria de braços abertos a todos os trabalhadores que viviam de Lagoa Fria, levando ao direito ao seu trabalho, sem ônus de integralção com isso, gostaria de seguir a linha de uma conduta que utilizasse os trabalhadores e da construção civil, bem como os que frequentavam o direito ao hospital quando em algum de municípios circunvizinhos. Respondendo, o Secretário disse que Búzios estava vivendo todo o processo de ônibus naquele momento, e que o município não mesmo tinha ônibus suficiente, fazendo uso constante de letados. Mas sendo, que estava falando dos usuários dos transportes coletivos em Lagoa Fria, não iam até o final da Avenida Arundineu e por mais que fosse relevante. Lagoa Fria não era mais uma cidade provinciana assim, a população não estava deixando de ser grande, e de uma forma técnica o sistema estava sendo adaptado as necessidades da população. Retornando, o Virador José do Sítio Fernandes Filho, disse que o Secretário o desapuro, em 1970, ele próprio que já buscava solução através de um plano dinâmico, fez uma pesquisa junto aos usuários para elucidar a questão. Neste momento, o Senhor Viridante Alfredo de Sá Vasques Gonçalves, sugeriu que fosse realizada na Câmara uma audiência pública sobre transportes coletivos. O Virador José do Sítio Fernandes Filho, continuando, falou da importância de que a questão fosse aprofundada com o objetivo de atender principalmente os áreas entitas e enameu sua participação. E seguiu, fez uso do pulavro o Virador Hilos Rodrigues Bento, que disse que entendia que os transportes coletivos intermunicipais deixaram de fazer o percurso diretos vizos até o final do Avenida, assim, por este os lucros da empresa aumentariam, só que haveria uma extraordinária economia. Assim sendo, que todos eram concordantes de que a atividade do transporte público era uma das mais lucrativas do Brasil, em 1970, gostaria de saber o que fora proposto pelo Secretário de Transportes para ser feito em relação o retorno para a sociedade, com o dinheiro economizado pelo sistema e ainda questionou o Secretário quanto ao plano

numento da passagem ao custo de um real, foi que os usuários necessitando utilizar os ônibus municipais acabavam onerando o município em sua planilha de custos. Ao que o Secretário respondeu que o único destino da Secretaria de Transportes fora impedir o trânsito dos ônibus intermunicipais, cuja planilha de custos não tinha nem em a linha municipal e caso houvesse qualquer questionamento, deveria ser direcionado a esfera estadual. Disse ainda, que a empresa dava uma solução rápida e prática, assim, de fato, para o âmbito da cidade e os ônibus municipais continuavam rodando no Centro. Após fim do discurso o Vereador Aurelio Corra, que disse ter entendido que o usuário dos municípios vizinhos tem que pagar duas passagens e tal fato poderia dificultar a vida dos que vinham para trabalhar e dos comerciantes que dependiam de vendas respondendo, o Secretário disse que os usuários dos ônibus não pagariam duas passagens e na volta, os que tomavam o ônibus no final da Avenida iam direto para o seu destino. Do que narrou ao participativo. O Senhor Presidente continuando no discurso dos trabalhos, agradeceu o participativo do Secretário de Transportes Bruno Branco, considerando o plano uma audiência pública que seria marcada imediatamente. Após fazer queira a Tribuna para o primeiro Orador emérito Vereador José da Silva Fernandes Filho, que inicialmente conclamou os Nobres Pares para que fossem no dia seguinte participar do movimento iniciado por ele, na Estrada que levava ao Aeroporto, para que o prefeito atender ao seu pleito e renovar a urbanização daquela localidade, bem como, seria feita uma reforma geral no dia seguinte. Disse ainda, que com relação a questão dos Transportes coletivos sugeriu que fosse marcada a audiência pública o mais rápido possível ou fosse organizado comissão dos que estavam sendo prejudicados pelos medidos tomados pela Secretaria de Transportes e fossem juntos conversar com o Secretário Bruno Branco, no que narrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Silvan Escapini, que inicialmente agradeceu a presença do Secretário de Transportes. A seguir, disse que havia uma praça central no Bairro Nova Lima, que encontrava-se em estado de extrema precariedade, além de ser muito pequena e que havia um espaço mais adequado para a construção de uma praça, assim, atendendo ao pleito daquela comunidade solicitar o apoio dos Nobres Pares, no sentido de que fosse aplicada as obras naquele área. Disse ainda, que estava presente no Ordinário a Senhora Leali, representando o Bairro do Distrito, Bairro que requeria de investimentos, visto que se encontrava em péssimo estado de conservação, no que narrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Luis Geraldo Lima de Aguiar, que inicialmente produziu reclamações de

proje. O requer, disse que a partir daquela data os Senhores tiveram homenagem para o mundo na internet. Continuando, disse que no último Sessão teve uma carta que tratava do PARE de pagamento, como era uma coisa muito mais heura iminente sujeito, voto que na mulmente os vireadores eram muito entusiasmados. Disse que tratava sobre carta de aprovação dos enviado pelo Comenhor Waldemar de Aguiar Ferreira Lima, responsável pelo Paroquia Nossa Senhora de Osmunção Amalfeu, que fora intermediário para a realização da eleição da Igreja da Immaculada, foram atendidos todos os pedidos do Comenhor Waldemar por parte do Conselho Municipal, assim, referiu que os entusiasmados eram muitos, e não poderia deixar de comentar aquele aspecto, voto que era entusiasmado e aquela festa fez parte do cultura e do cotidiano da vida de todos os munícipes. Continuando, disse que agradeceu a presença da preidente da PARE a Senhora Vilza e demais colaboradores. Discorreu sobre o progresso ocorrido naquela instituição, deste estado que o desenvolvimento da PARE era público e notório, bem como o carinho e o amor que eram demonstrados diariamente para com os que necessitavam da instituição. Disse que a PARE recebeu diversas arrecadações, mas que ainda não eram suficientes e na atualidade havia a necessidade de faldas e remédios. Disse ainda, que se voltaria ao governo um pedido de subvenção de fins mais meios que seriam destinados para a compra de faldas, remédios. Observou, que todos sabiam que aquela era uma causa especial e conclamou aos Senhores para que se esforçassem, no que inunda sua fala. Não havendo mais pedidos referentes para o uso do tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a leitura do ato. Nesta etapa, foi aprovado em segundo turno a proposta da Comissão de Virgínia Municipal nº 001/2010 - B. S. nº: 8/2010. Foi aprovado parecer favorável da Comissão de Redução final nos seguintes projetos: projeto de Redução nº 002/2010 - Bona Diretora, projeto de de nº 003/2010 - B. S. nº: 01/2010, 004/2010 - B. S. nº: 02/2010, 012/2010, 018/2010 - B. S. nº: 09/2010, foi aprovado parecer favorável da Comissão de Políticas Públicas no seguinte projeto: projeto de de nº 015/2010, sendo a seguir encaminhado para a Comissão de Redução final. Foi aprovado o requerimento de Virgínia nº 033/2010 ao projeto de de nº 027/2010 - B. S. nº: 18/2010. Foi retirado pela assinatura do autor as Indicações nº 031, 032, 036 e 037/2010. Foi aprovada a Indicação nº 035/2010. Nada mais havendo a fazer, o Senhor Presidente encerra o presente Sessão em nome de Deus, marcando Sessão Extraordinária para dentro de quinze minutos. E, para isso, far mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à aprovação do Ministério, aprovada, será assinado para que produza seus efeitos legais.